

# Para o VESTIBULAR

1 (Uerj)



Em 1942, o governo Vargas decretou o estado de guerra contra os países do Eixo. Uma das consequências dessa decisão, simbolizada pela propaganda do Guarani Antártica, está apontada na:

- a) aproximação com os EUA.
- b) adoção do livre-cambismo.
- c) negligência com a cultura nacional.
- d) desnacionalização do setor industrial.

2 (Unesp) Um cartaz alusivo à Revolução de 1932 continha a mensagem "Você tem um dever a cumprir", que conclamava:

- a) os gaúchos à defesa do governo provisório de Vargas, ameaçado pelas forças separatistas dos estados.
- b) os paulistas e os habitantes do estado de São Paulo à luta pela constitucionalização do país.
- c) os jovens a ingressarem na Força Expedicionária Brasileira, na luta contra o nazifascismo.
- d) os operários à mobilização pela legislação trabalhista, cujo projeto fora vetado pelo Congresso Nacional.
- e) os empresários a defenderem a livre iniciativa econômica, ameaçada pelo governo da Aliança Liberal.

3 (Unicamp-SP, adaptada)

Os animais humanizados de Walt Disney serviam à glorificação do estilo de vida americano. Quando os desenhos de Disney já eram famosos no Brasil, o criador de Mickey chegou aqui como um dos embaixadores da Política da Boa Vizinhança. Em 1942, no filme *Alô, amigos*, um símbolo das piadas brasileiras, o papagaio, vestido de malandro, se transformou no Zé Carioca. A primeira cópia do filme foi apresentada a Getúlio Vargas e sua família, e por eles assistida diversas vezes. Os Estados Unidos esperavam, com a Política da Boa Vizinhança, melhorar o nível de vida dos países da América Latina, dentro do espírito de defesa do livre mercado. O mercado era a melhor arma para combater os riscos do nacionalismo, do fascismo e do comunismo.

TOTA, Antonio Pedro. *O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da Segunda Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 133-138, 185-186. (Adaptado.)

a) De acordo com o texto, de que maneiras os personagens de Walt Disney serviam à política externa norte-americana na época da Segunda Guerra Mundial?

O personagem Zé Carioca, que era sempre bem-humorado e enfrentava toda dificuldade de maneira criativa, encarnava positivamente o estereótipo do "malandro brasileiro". Era apresentado como "amigo" do Pato Donald e de outros personagens de Disney, promovendo sem disfarces a "boa vizinhança" entre o Brasil e os Estados Unidos. Na época de sua criação, e apesar do enorme poder de influência das indústrias cinematográfica e fonográfica americanas, o "americanismo" ainda não era tão predominante no Brasil quanto viria a ser logo depois (exatamente em função da aliança durante a guerra e da vitória dos Estados Unidos, que emergiram do conflito como a potência hegemônica do planeta).

b) Como o governo Vargas se posicionou em relação à Segunda Guerra Mundial?

O governo Vargas tentou manter uma política de neutralidade até 1942, quando o Brasil entrou na guerra contra o Eixo, após navios brasileiros terem sido torpedeados por submarinos alemães. Além de enviar tropas da FEB para combater na Itália, o governo Vargas também cedeu, para uso dos Aliados, bases militares localizadas no Nordeste.

4 (UFRGS-RS) Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes ao regime político implantado no Brasil com o Estado Novo (1937-1945).

- ( V ) A Constituição de 1937 consagrava a centralização política, que hipertrofiava o poder Executivo e extinguiu o poder Legislativo.
- ( V ) Os governadores dos estados foram, na sua maioria, substituídos por interventores nomeados pelo governo federal.
- ( F ) O Golpe de 1937 foi deflagrado numa conjuntura de forte ascensão do ideário comunista, expresso nas determinações do Plano Cohen.
- ( V ) A Intentona Integralista de 1938 foi a mais séria tentativa de derrubar o governo ditatorial de Getúlio Vargas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F.
- b) V – F – V – V.
- c) V – V – F – V.**
- d) F – V – V – V.
- e) F – V – F – F.

**5 (Unesp)** A respeito do período da história política do Brasil que se estendeu de 1951 a 1954, quando Getúlio Vargas exerceu a Presidência da República, pode-se afirmar que:

- a) a inflação atingiu índices mínimos, o que garantiu o apoio dos empresários e da classe média ao governo, assim como o fim das greves.
- b) o grande partido político, a União Democrática Nacional (UDN), sustentou a política de desenvolvimento econômico implementada pelo governo.
- c) o governo aboliu a legislação trabalhista criada e aplicada pela ditadura varguista durante o Estado Novo.
- d) o Alto Comando das Forças Armadas, em particular da Força Aérea, manteve-se neutro face às disputas que levaram ao suicídio de Vargas.
- e) foi aprovado no Congresso o projeto de criação da Petrobras, empresa estatal, embora fosse permitida a algumas empresas estrangeiras a distribuição dos derivados do petróleo.**

**6 (UFRJ)**

Em 1950, candidato pelo PTB, Vargas retornou à Presidência. Resolvido a diferenciar-se do ditador estonovista, o novo presidente retomaria o trabalhismo. (...) Na sua plataforma estavam os ideais do desenvolvimento, nacionalismo e distributivismo, elementos que cativaram diversos segmentos da sociedade.

SILVA, Fernando Teixeira da; NEGRO, Antônio Luigi. *Trabalhadores, sindicatos e política 1945-1964*.

Indique uma medida adotada pelo segundo governo Vargas (1950-1954) e explicita sua relação com um dos ideais referidos no texto.

Como concretização dos ideais do desenvolvimento, nacionalismo e distributivismo, pode-se mencionar:

- criação de empresas estatais, como a Petrobras, a Eletrobras e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE);
- concessão de crédito fácil ao setor privado por parte dos bancos oficiais, especialmente o Banco do Brasil;
- estabelecimento de programas de habitação popular, controle de preços e distribuição de cestas básicas;
- adoção de uma política de negociação com o movimento sindical, em meados de 1953;
- aumento de 100% para o salário mínimo, anunciado em 1º de maio de 1954.

**7 (UnB-DF)**

– É verdade, é chuva no sertão.

A voz do meu avô estava trêmula. O homem duro chegara a se comover. E tossia alto para que não o vissem na comoção. Na outra noite os relâmpagos se firmaram mesmo. A conversa da cozinha ganhara outra animação. É chuva no sertão. Dois dias depois vinham de volta sertanejos que não resistiram à saudade da terra ressuscitada. Já voltavam com outra cara. O sol que lhes tirara tudo seria dominado pela chuva do céu. O Paraíba não tardaria a descer. Chamavam a primeira cheia do rio de “correio do inverno”. O céu se avolumava em nuvens brancas. Eram os carneiros pastando. As notícias se amudavam sobre as chuvas. Uns falavam de muita água no Piauí, outros já sabiam que no Ceará os rios estavam correndo. E começava a fazer um calor dos infernos. A negra generosa garantia que aquela quentura era aviso de cheia:

– Vem água descendo.

(...)

Quando o rio chegava, corríamos para vê-lo de perto. A cabeça da primeira cheia era como se fosse um serviço de limpeza geral do leito. Descia com ela uma imundície de restos e matérias em putrefação. Bois mortos, cavalos meio roídos pelos urubus. Aos poucos o Paraíba começava a limpar. O leito coberto de juncos, as vazantes de batata-doce cediam lugar ao caudal que se espalhava de barreira a barreira. Água vermelha como de barreiro de olaria.

REGO, José Lins do. *Meus verdes anos*.

Rio de Janeiro: José Olympio/INL/MEC, 1980. p. 81-82.

O texto acima corresponde a fragmentos extraídos da obra *Meus verdes anos*, de José Lins do Rego. Com relação às estruturas desse texto e aos aspectos literários, históricos e geográficos brasileiros, julgue o item a seguir (certo ou errado).

Em relação às políticas sociais, a Primeira República pouco modificou a realidade precedente, da qual o pungente cenário nordestino seria um exemplo a mais, situação que tende a ser alterada a partir de 1930, no contexto da Era Vargas.

Certo.

**8 (UFPE, adaptada)** Marque V (verdadeiro) ou F (falso). Com o fim das grandes guerras mundiais, as relações entre nações sofreram transformações. No Brasil, com a deposição de Getúlio Vargas, Eurico Gaspar Dutra é eleito para o cargo de Presidente. O governo Dutra:

- ( F ) recuperou a economia, fazendo alianças com os Estados Unidos e implementando a exploração do petróleo.
- ( F ) criou uma política salarial de cunho populista, seguindo as mesmas estratégias de Vargas e evitando o arrocho salarial.
- ( V ) favoreceu o crescimento da burguesia industrial, como também fez intervenções no comércio internacional.
- ( V ) possibilitou o descontrole na balança comercial, com prejuízos econômicos importantes para o Brasil.
- ( V ) limitou a atuação política dos sindicatos, mantendo-se um arrocho salarial que trouxe perdas para os trabalhadores.

- 9 (UFPA) A paráfrase do Credo católico transcrita expressa a visão dos poetas cordelistas em relação a Getúlio Vargas.

Creio em Getúlio Vargas, todo-poderoso, criador das leis trabalhistas.

Creio no Rio Grande do Sul e no seu filho, nosso patrono o qual foi concebido pela Revolução de 30. (...)

CURRAN, Mark. *História do Brasil em cordel*. São Paulo: Edusp, 2001. p. 128.

Sobre a relação entre o poder e prestígio de Vargas e sua associação com a criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), referida no texto, é correto afirmar:

- a) A CLT tornou-se um marco ao estabelecer o salário mínimo, férias, pensões, horas de trabalho, entre outras medidas, que implantaram um programa de reforma social direcionado aos trabalhadores urbanos.
- b) O conteúdo das leis trabalhistas de inspiração fascista foi importante, pois estabeleceu direitos e garantias aos trabalhadores urbanos, inclusive permitiu que cada categoria negociasse em separado com os patrões, sem intermediação do Estado.
- c) O mundo do trabalho no Brasil, na década de 1930, foi beneficiado com a organização de leis que colocavam o capitalismo industrial subordinado aos interesses dos trabalhadores urbanos e rurais que usufruíam férias, pensões e outros benefícios sociais.
- d) A partir da Consolidação das Leis do Trabalho, os operários brasileiros, além de garantirem bons salários, conseguiram que o governo getulista concedesse ampla liberdade ao exercício da militância e da organização da classe trabalhadora.
- e) O Estado varguista, ao criar uma legislação trabalhista, não interferiu legalmente nas relações de trabalho cotidianas, mesmo que tenha definido a remuneração mínima e os procedimentos para a solução de disputas individuais e coletivas.
- 10 (Unesp) Sobre o movimento constitucionalista de 1932, é possível afirmar que:
- a) foi resultado da política federal, que impedia a exportação do café de São Paulo para o Ocidente europeu.
- b) atrasou o processo de democratização brasileira empreendido por Getúlio Vargas a partir de 1930.
- c) tinha como principal objetivo a separação do estado de São Paulo do restante da federação.
- d) levou o governo federal a negociar com a oligarquia paulista e a fazer concessões a seus interesses.
- e) obteve sucesso, derrotando as tropas de Vargas e devolvendo a presidência aos cafeicultores.

- 11 (PUC-SP)

O direito às férias é adquirido depois de doze meses de trabalho no mesmo estabelecimento ou empresa (...), e exclusivamente assegurado aos empregados que forem associados de sindicatos de classe reconhecidos pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Artigo 4º do Decreto 23.768, de 1934, citado por Kazumi Munakata. *A legislação trabalhista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 82.

O artigo revela uma característica da relação entre o Estado e os trabalhadores industriais no período Vargas, o:

- a) socialismo.
- b) militarismo.
- c) corporativismo.
- d) sectarismo.
- e) anarquismo.

- 12 (FGV-RJ) Em 20 de janeiro de 1935, o escritor Monteiro Lobato endereçou ao presidente Getúlio Vargas uma carta cujo tema principal era a exploração de petróleo no Brasil. Na carta, Lobato fazia referências a manobras da empresa *Standard Oil* para “senhorear-se das nossas melhores terras potencialmente petrolíferas” e outros alertas a respeito da exploração do produto no país.

A respeito da polêmica sobre os direitos de exploração do petróleo no Brasil durante a era Vargas é correto afirmar que:

- a) uma ruidosa campanha cujo lema era “O Petróleo é nosso!” teve impulso em 1946, durante a redemocratização do país, culminando com a criação da Petrobras em 1953, pelo presidente Getúlio Vargas.
- b) imediatamente após a intervenção de Monteiro Lobato, o governo dos EUA obteve de Getúlio Vargas a concessão para pesquisas e prospecção referentes ao petróleo em território brasileiro.
- c) os alertas de Monteiro Lobato e vários de seus livros serviram de base para a política petrolífera dos governos de Vargas entre 1935 e 1945, culminando com a nomeação de Lobato como ministro das Minas e Energia nesse período.
- d) preso em 1941, Monteiro Lobato foi acusado de entreguista por defender a participação de empresas estrangeiras na exploração do petróleo no território nacional.
- e) as críticas de Lobato à política de exploração de petróleo provocaram o endurecimento do regime e o estabelecimento do Estado Novo em 1937, com a adoção da censura e a prisão de oposicionistas.

- 13 (Fuvest-SP) O conceito de revolução, aplicado ao movimento de 1930 no Brasil, é alvo de polêmica entre historiadores. Independentemente da controvérsia, não há como negar que houve mudanças importantes, nessa década, com relação às diretrizes da política econômica e à questão social.

Explique as mudanças no que se refere à:

- a) política econômica.

No campo econômico, o governo Vargas desenvolveu uma política industrial com investimentos diretos nas indústrias de base.

- b) questão social.

O governo Vargas introduziu a legislação trabalhista, concedendo benefícios aos trabalhadores e, ao mesmo tempo, controlando os operários por meio da política sindical, o que reduziu as greves no período.

- 14 (UFF-RJ)** Tendo subido ao poder de Estado em outubro de 1930, Getúlio Vargas aí permaneceria como chefe de um governo provisório, presidente eleito pelo voto indireto, e depois ditador, por um período de quinze anos. Retornando à Presidência pelo voto popular em 1950, não completaria, entretanto, seu mandato, devido a seu suicídio em 1954. Com relação a essa longa trajetória, o historiador brasileiro Boris Fausto afirma que “o incentivo à industrialização [durante o Estado Novo] foi muitas vezes associado ao nacionalismo, mas Getúlio evitou mobilizar a nação na cruzada nacionalista” (FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*).

Com base nessas informações:

- a) indique e analise uma característica do Estado Novo e outra do segundo governo Vargas.

Entre as características do Estado Novo, pode-se mencionar e analisar: a suspensão do Poder Legislativo e a concentração das grandes decisões políticas nas mãos de Vargas e seus assessores; a diminuição dos poderes dos governos estaduais; o fortalecimento da censura, com a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), que controlava os meios de comunicação e as artes; o fortalecimento dos mecanismos de repressão; a oscilação da política externa brasileira entre os Estados Unidos e a Alemanha nazista; o incentivo à industrialização, com a criação da Companhia Siderúrgica Nacional, da Fábrica Nacional de Motores e outras; o estabelecimento da legislação trabalhista; a criação do salário mínimo etc.

Quanto à gestão no período democrático pode-se analisar: a vigência das liberdades político-eleitorais e do pluripartidarismo; a autonomia dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário); o respeito à liberdade de imprensa e de criação artística; os investimentos estatais em energia e transportes; a ênfase nacionalista, com a criação da Petrobras e da Eletrobras; a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE); a preservação da legislação trabalhista etc.

- b) compare ambos os períodos da gestão de Vargas, analisando um elemento de continuidade e um de ruptura existentes entre eles.

Alguns dos elementos de continuidade entre os dois períodos foram: o prosseguimento da política industrial do Estado, calcada em investimentos públicos nos setores de base e de bens de capital; a manutenção do sindicalismo corporativista; a preservação da legislação trabalhista; a continuidade da atuação do Ministério do Trabalho; a continuidade da propaganda pró-Vargas, que o mostrava como defensor dos trabalhadores.

Como pontos de ruptura pode-se analisar: o fim dos mecanismos políticos de exceção, com a suspensão das prisões arbitrárias, torturas e exílios dos antagonistas políticos do presidente; o restabelecimento dos três poderes constitucionais; a extinção de instituições como as interventorias e o DIP; o restabelecimento do regime político-eleitoral e do pluripartidarismo; a emergência de greves operárias que sinalizavam a dificuldade do regime e do “carisma” de Vargas em manter sob controle as classes trabalhadoras em seu conjunto.

- 15 (UFSC)** Na década de 1920, eclode no Brasil um descontentamento de um setor militar, o qual ficou conhecido como “tenentismo”.

Em relação a esse assunto, é correto afirmar que:

- (01) o movimento tenentista pregava a moralização da vida pública e a defesa dos interesses nacionais.  
 (02) dentre sua liderança destacou-se Luís Carlos Prestes, que liderou a “Coluna Prestes” e percorreu mais de 24.000 km pelo interior do Brasil. Seu maior objetivo era depor o governo de Getúlio Vargas.  
 (04) a “Coluna Prestes” propunha a destituição do presidente Artur Bernardes e da República Oligárquica.  
 (08) o movimento tenentista foi fortalecido no sertão nordestino com o apoio decisivo de “Lampião”, líder dos cangaceiros.  
 (16) a “Coluna Prestes” nunca foi derrotada pelas tropas do exército. No entanto, internou-se na Bolívia, onde se dispersou em 1927. Seu líder maior, Luís Carlos Prestes, ficou conhecido como “Cavaleiro da Esperança”.

Soma: 01 + 04 + 16 = 21

- 16 (UFJF-MG)** As duas imagens a seguir ilustram momentos distintos da trajetória dos trabalhadores brasileiros no século XX. Observe com atenção e, em seguida, marque a alternativa incorreta.



Manifestação no bairro do Brás na cidade de São Paulo – Greve de 1917. Disponível em: <[www.projeto memoria.art.br](http://www.projeto memoria.art.br)>. Acesso em: 25 out. 2008.



Trabalhadores homenageiam Vargas na Esplanada do Castelo, 1940. Rio de Janeiro (RJ). Disponível em: <[www.cgfb.org.br](http://www.cgfb.org.br)>. Acesso em: 25 out. 2008.

Marque a alternativa incorreta.

- a) A mobilização dos trabalhadores no período anterior à Revolução de 1930 favoreceu a fixação de leis de apoio aos trabalhadores ainda na Primeira República.
- b) Durante o governo de Getúlio Vargas (1930-1945), a elaboração de uma legislação trabalhista e sindical ganhou um tratamento mais sistemático que no período anterior.
- c) Os Institutos de Aposentadorias e Pensões criados durante a chamada “Era Vargas” asseguravam determinados benefícios apenas às categorias reconhecidas pelo Ministério do Trabalho.
- d) Embora a sociedade brasileira fosse majoritariamente rural, a fixação de direitos trabalhistas aos trabalhadores rurais ocorreu apenas na década de 1960.
- e)** Alguns direitos trabalhistas só foram fixados no Brasil com a promulgação da Constituição de 1988, a exemplo da licença-maternidade, do descanso semanal, das férias remuneradas e do 13º salário.
- 17 (PUC-RS)**  
Instrução: Para responder à questão, considere as afirmações a seguir, sobre os diferentes períodos em que Getúlio Vargas esteve na Presidência do Brasil.

- I. Líder revolucionário no período de 1930 a 1934, reformou o poder judiciário e realizou intervenção no Supremo Tribunal Federal; criou por decreto o Ministério da Educação e Saúde Pública e o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.
- II. Foi presidente eleito indiretamente, em 1934, quando foi aprovada a Constituição que instituía o voto masculino para idosos de forma facultativa, e para maiores de 16 anos.
- III. No período de 1937 a 1945, quando se tornou um ditador, promoveu forte repressão aos opositores, a extinção de partidos políticos e a cassação de mandatos.
- IV. Presidente eleito pelo voto popular (1951-1954), determinou o fim do monopólio da Petrobras e procurou garantir igualdade de renda, justiça social e modernização e industrialização do país, a partir da distribuição do Produto Interno Bruto.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b)** I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e III.

- 18 (UFBA)** Em referência ao processo político-partidário na República brasileira, do período pós-1930 até os dias atuais, é correto afirmar:

- (01) A recomposição do poder das velhas oligarquias estaduais verificou-se durante o período do governo provisório, pós-Revolução de 1930, a exemplo do ocorrido no Rio Grande do Sul, com a Revolução Federalista.
- (02)** A inquietação política permaneceu no país, agravada pela influência ideológica de movimentos comunistas e fascistas, apesar da promulgação da Constituição de 1934.
- (04) A aliança da política externa do Estado Novo com a URSS (União Soviética) no período que antecedeu a Segunda Guerra Mundial levou à expulsão do país, no citado período, de alemães, judeus e comunistas.
- (08) O crescimento acelerado da população, a reforma agrária, a urbanização e a industrialização foram fatores que contribuíram para aumentar a influência dos senhores de terra no que se refere ao comportamento político da população residente no atual “Polígono das Secas”.
- (16) O ditador Getúlio Vargas, por ser extremamente popular entre as classes trabalhadoras e grandemente festejado nas suas aparições públicas, pode ser classificado como um governante populista.
- (32)** A forma de governo republicana presidencialista que vigora no Brasil foi confirmada mediante um plebiscito, ou seja, uma consulta popular apresentada à nação, em 1993, que escolheu entre a monarquia e a república, logo após o processo de *impeachment* do presidente Fernando Collor de Mello, na vigência do governo de Itamar Franco.
- (64)** O pluripartidarismo, adotado na política brasileira após 1945, refletia os interesses do extinto Estado Novo (PSD e PTB), das elites e das classes médias (UDN) e dos comunistas aliados a Getúlio Vargas (PCB).
- Soma: 02 + 32 + 64 = 98

- 19 (Unesp)** O movimento constitucionalista de 1932, em São Paulo, pode ser interpretado como uma:
- tentativa de impedir o avanço de projetos políticos radicais de direita no país.
  - disputa entre grupos sociais hegemônicos no Brasil desde o final do século XIX.
  - reação da oligarquia paulista frente às medidas socialistas tomadas pelo governo de Getúlio Vargas.
  - mobilização popular contra o poder da elite cafeeira que dominava o país.
  - defesa dos interesses econômicos dos estados do Sudeste brasileiro contra a hegemonia nordestina.

**20 (PUC-RJ)** As leis que compõem a legislação trabalhista, no Brasil, foram implementadas ao longo do século XX, em contextos políticos específicos:

- Contexto A – instituição da Jornada de Trabalho de 8 horas diárias e 48 horas semanais (1932); regulamentação do trabalho feminino e infantil (1932).
  - Contexto B – estabelecimento do Décimo Terceiro Salário (1962); criação do Estatuto do Trabalhador Rural (1963).
- a) Apresente duas características do Contexto A relacionadas diretamente à criação de leis trabalhistas.

O Contexto A relaciona-se ao momento

imediatamente posterior à Revolução de 1930.

A Aliança Liberal que assumiu o governo com

Getúlio Vargas, na presidência, propunha a

implantação de leis sociais trabalhistas como forma

de regulamentar o mercado de trabalho e as

relações entre empresários e trabalhadores urbanos.

Essa perspectiva respondia às tensões derivadas do

crescimento do movimento operário na Primeira

República. Imediatamente após a Revolução foi

criado o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio,

organismo do primeiro escalão governamental, para

regulamentar e fiscalizar as relações de trabalho.

Nesse contexto, foi decretada uma nova legislação

sindical, em 1931, sob a gestão do ministro Lindolpho

Collor. A nova lei tinha como objetivo geral fazer

com que as organizações sindicais de empresários e

trabalhadores se tornassem órgãos de colaboração

do Estado, colocando em prática um modelo sindical

corporativista.

- b) Identifique uma semelhança e uma diferença entre o Contexto A e o Contexto B, em relação à política trabalhista.

O Contexto A relaciona-se ao governo Vargas, em

momento imediatamente posterior à Revolução de

1930; o Contexto B relaciona-se ao governo João

Goulart.

Semelhança – os dois governos deram ênfase aos

direitos sociais trabalhistas. Diferenças – a legislação

trabalhista, no Contexto A, atingiu exclusivamente

os trabalhadores urbanos e no Contexto B ampliou o

leque para os trabalhadores rurais; no Contexto A, a

legislação foi decretada pelo Poder Executivo, já que

o Congresso não estava em atividade, e no Contexto

B, a legislação foi debatida e aprovada pelo Congresso

Nacional.

- 21 (PUC-PR)** Uma das características mais marcantes da Era Vargas foi a inegável simpatia demonstrada pelos regimes fascistas da Europa. Podemos perceber essa aproximação na Constituição de 1937, conhecida popularmente como polaca, por ter sido copiada dos modelos fascistas da Polônia, Itália e Portugal, e por ter formatado o Estado Novo como uma ditadura.

Com base nesse contexto, indique a alternativa que não corresponde às características da Constituição Brasileira de 1937:

- O presidente era eleito por meio de uma eleição indireta realizada no Congresso Nacional, onde estavam representados os dois partidos (UDN e PTB) permitidos pelo sistema bipartidário previsto constitucionalmente.
- O presidente, na condição de chefe de Estado, concentrava todo o poder e controlava o Legislativo (que não chegava a ser eleito) e o Judiciário. Seu mandato era de seis anos.
- O governo central tinha total controle sobre os estados, podendo nomear interventores e atuar nas suas políticas internas sempre que o interesse nacional assim exigisse.
- O presidente podia decretar o estado de emergência, que suspendia os direitos individuais, garantindo ao governo todo tipo de repressão política e policial contra pessoas e organizações que de alguma forma representassem uma ameaça à ordem pública e ao Estado.
- O chefe de Estado era considerado pela Constituição uma autoridade suprema e passava a ser responsável pela condução da política econômica, das políticas sociais e da política externa.

# Para o ENEM

**1** (Enem)

H13

Os generais abaixo-assinados, de pleno acordo com o ministro da Guerra, declaram-se dispostos a promover uma ação enérgica junto ao governo no sentido de contrapor medidas decisivas aos planos comunistas e a seus pregadores adeptos, independentemente da esfera social a que pertençam. Assim procedem no exclusivo propósito de salvar o Brasil e suas instituições políticas e sociais da hecatombe que se mostra prestes a explodir.

Ata de Reunião no Ministério da Guerra, 28 set. 1937. BONAVIDES, P.; AMARAL, R. *Textos políticos da história do Brasil*, v. 5. Brasília: Senado Federal, 2002. (Adaptado.)

Levando em conta o contexto político-institucional dos anos 1930 no Brasil, pode-se considerar o texto uma tentativa de justificar a ação militar que iria:

- a) debelar a chamada Intentona Comunista, acabando com a possibilidade da tomada do poder pelo PCB.
- b) reprimir a Aliança Nacional Libertadora, fechando todos os seus núcleos e prendendo os seus líderes.
- c) desafiar a Ação Integralista Brasileira, afastando o perigo de uma guinada autoritária para o fascismo.
- d)** instituir a ditadura do Estado Novo, cancelando as eleições de 1938 e reescrevendo a Constituição do país.
- e) combater a Revolução Constitucionalista, evitando que os fazendeiros paulistas retomassem o poder perdido em 1930.

**2** A tabela mostra as taxas de crescimento da economia brasileira durante as primeiras décadas do século XX. Sobre o impacto social desses indicadores, pode-se considerar que:

H18

Anos	Agricultura	Indústria
1920-1929	4,4%	2,8%
1933-1939	1,7%	11,2%
1939-1945	1,7%	5,4%

Fonte: DINIZ, E. *Empresário, Estado e capitalismo no Brasil: 1930-1945*. p. 67. Apud FAUSTO, B. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2007. p. 392.

- a) o crescimento da atividade industrial durante o governo Vargas transformou o setor no principal gerador de riqueza da economia brasileira.
- b) a estagnação da produção agrícola após a crise de 1929 foi provocada pelo fim das exportações de café brasileiras.
- c)** o crescimento do setor industrial ampliou as possibilidades de urbanização do Brasil, estimulando o início do êxodo rural no país.
- d) a capacidade industrial logo tornou o Brasil autossuficiente na produção de diversos gêneros industrializados.
- e) a industrialização dos anos 1930 foi impulsionada pelo processo de urbanização causado pela crise da cafeicultura do final dos anos 1920.

**3** (Enem)

H22

De março de 1931 a fevereiro de 1940, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção social e de regulamentação do trabalho em todos os seus setores. Todas elas têm sido simplesmente uma dívida do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

DANTAS, M. *A força nacionalizadora do Estado Novo*. Rio de Janeiro: DIP, 1942. Apud BERCITO, S. R. *Nos Tempos de Getúlio: da Revolução de 30 ao fim do Estado Novo*. São Paulo: Atual, 1990.

A adoção de novas políticas públicas e as mudanças jurídico-institucionais ocorridas no Brasil, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, evidenciam o papel histórico de certas lideranças e a importância das lutas sociais na conquista da cidadania. Desse processo resultou a:

- a) criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que garantiu ao operariado autonomia para o exercício de atividades sindicais.
- b) legislação previdenciária, que proibiu migrantes de ocuparem cargos de direção nos sindicatos.
- c) criação da Justiça do Trabalho, para coibir ideologias consideradas perturbadoras da "harmonia social".
- d)** legislação trabalhista, que atendeu a reivindicações dos operários, garantido-lhes vários direitos e formas de proteção.
- e) decretação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que impediu o controle estatal sobre as atividades políticas da classe operária.

**4** (Enem)

H21

A partir de 1942 e estendendo-se até o final do Estado Novo, o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio de Getúlio Vargas falou aos ouvintes da Rádio Nacional semanalmente, por dez minutos, no programa *Hora do Brasil*. O objetivo declarado do governo era esclarecer os trabalhadores acerca das inovações na legislação de proteção ao trabalho.

GOMES, A. C. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: IUPERJ/Vértice; São Paulo: Revista dos Tribunais, 1988. (Adaptado.)

Os programas *Hora do Brasil* contribuíram para:

- a) conscientizar os trabalhadores de que os direitos sociais foram conquistados por seu esforço, após anos de lutas sindicais.
- b) promover a autonomia dos grupos sociais, por meio de uma linguagem simples e de fácil entendimento.
- c) estimular os movimentos grevistas, que reivindicavam um aprofundamento dos direitos trabalhistas.
- d)** consolidar a imagem de Vargas como um governante protetor das massas.
- e) aumentar os grupos de discussão política dos trabalhadores, estimulados pelas palavras do ministro.

5  
H1



Considerando a propaganda política das primeiras décadas do século XX, pode-se afirmar que os cartazes políticos produzidos no Brasil durante a Era Vargas eram:

- a) inspirados fortemente nos elementos visuais exclusivos da propaganda política associada ao nazismo e ao fascismo.
- b) parte da propaganda nacionalista do governo Getúlio Vargas, sobretudo durante o esforço de recrutamento brasileiro para a Segunda Guerra Mundial.
- c) baseados no personagem Uncle Sam, uma vez que o movimento defendia as mesmas ideologias dos Estados Unidos e repugnava o fascismo europeu.
- d)** baseados em modelos consagrados da propaganda política internacional, embora não compartilhassem da mesma ideologia.
- e) parte de um movimento nacionalista que defendia a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Estados Unidos antes mesmo do acordo entre Vargas e Roosevelt.

6 (Enem)

H8  
H22

Na hierarquia dos problemas nacionais, nenhum sobrepõe em importância e gravidade ao da educação. Nem mesmo os de caráter econômico lhe podem disputar a primazia nos planos de reconstrução nacional. (...) No entanto, se depois de 43 anos de regime republicano, se der um balanço ao estado atual da educação pública, no Brasil, se verificará que, dissociadas sempre as reformas econômicas e educacionais, era indispensável entrelaçar e encadear, dirigindo-as no mesmo sentido, todos os nossos esforços, sem unidade de plano e sem espírito de continuidade, não lograram ainda criar um sistema de organização escolar, à altura das necessidades modernas e das necessidades do país.

Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932). Disponível em: <[www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm](http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm)>. Acesso em: 9 jun. 2009.

Com base no excerto anterior, assinale a alternativa que melhor apresenta as inovações no campo dos direitos sociais trazidas pela Constituição de 1934.

- a) A Carta Magna de 1934, que possuía um caráter jurídico-liberal, autoritário e corporativista, trouxe avanços somente para as questões do trabalho, marginalizando a legislação acerca da educação nacional.
- b) A universalização da educação no interior do Estado é a representação de um direito histórico adquirido pelas diferentes camadas sociais e um meio de promoção da cidadania, porém foi somente com a Constituição de 1988 que a União formalizou sua preocupação com tais questões.
- c)** No que se refere à educação formal, a Constituição de 1934 firmou o ensino primário público e obrigatório, representando a primeira iniciativa brasileira de universalização da educação no interior do Estado.
- d) A garantia de direitos sociais pela Constituição Federal de 1934 foi uma iniciativa de Getúlio Vargas, preocupado com o bem-estar do povo brasileiro, e não teve nenhuma relação com movimentações e/ou manifestos da sociedade civil, que não lutou por seus direitos.
- e) A educação, bem como o conjunto de direitos civis, políticos e sociais, esteve presente nas legislações brasileiras desde a época do Império, demonstrando a semelhança do Brasil com as sociedades europeias.

7  
H12

A partir da criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (novembro de 1930) (...) o anacrônico padrão de relações sintetizado na frase tantas vezes citada, “a questão social é uma questão de polícia”, começou a ser substituído por outro que implicava o reconhecimento da existência da classe e visava controlá-la com os instrumentos da representação profissional, dos sindicatos apolíticos e numericamente restritos.

FAUSTO, B. *A Revolução de 1930: história e historiografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 140.

A criação do Ministério do Trabalho durante o governo de Getúlio Vargas e a elaboração da legislação trabalhista brasileira ao longo dos anos 1930, que valeram ao presidente o apelido de “pai dos pobres”, são uma mostra das muitas contradições em torno das medidas varguistas, pois, na prática:

- a)** os trabalhadores eram beneficiados por direitos como salário mínimo e férias remuneradas, ao mesmo tempo que tinham sua participação política controlada pelo Estado.
- b) a elite brasileira, essencialmente anticomunista, acabou por apoiar uma série de medidas de Vargas inspiradas nas experiências trabalhistas da União Soviética.
- c) os trabalhadores rurais eram privilegiados pela legislação trabalhista, ao passo que os trabalhadores industriais organizados em sindicatos eram reprimidos.
- d) o governo buscava, por meio da manipulação da classe trabalhadora, obter o apoio necessário para a manutenção de Vargas no poder por meio do voto popular.
- e) na tentativa de controlar a classe trabalhadora, o governo Vargas acabou criando uma legislação que, na prática, atendia a todos os objetivos dos operários.